

REQUERIMENTO Nº....., DE 2021

(Do Sr. José Ricardo)

Requer a concessão de Voto de Louvor em comemoração ao 59º Aniversário de fundação do município amazonense de Envira.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno, ouvido o Plenário, seja registrada nos Anais desta Casa, Voto de Louvor em comemoração ao 59º Aniversário de fundação do município amazonense de Envira.

JUSTIFICATIVA

Em 1955, pela Lei Estadual nº 96, foi criado o município de Envira, com território desmembrado dos municípios de Eirunepé e Carauari e constituído de um só distrito e René Levy é nomeado seu 1º prefeito. Em 01.03.1956 instala-se o município, mas sua sede municipal, antes prevista para o local conhecido como “Aracati”, só é inaugurada em **31.01.1962**, com a fundação oficial da cidade de Envira.

A denominação do município originou-se do rio Envira, principal afluente do Tarauacá. Habitavam na região os índios Marauás, Canamaris, Catuquinas, Catauaixis e outros. A história do município de Envira pode ser descrita com a trajetória social e política de um povo de raízes nordestinas, que representaram a principal força de trabalho e ocupação territorial da região, com a participação de remanescentes indígenas e alguns imigrantes de outros locais dos determinantes da cultura popular, condicionante de muitos hábitos e



costumes típicos das atividades de exploração do látex, cujo período foi de desenvolvimento para o município.

O município está localizado no interior do estado do Amazonas, pertence à Microrregião de Juruá e Mesorregião do Sudoeste Amazonense e está situado a sudoeste de Manaus.

Envira ocupa uma área territorial de 13.325 Km² e fica distante de Manaus 1.218km em linha reta e 3.496km por via fluvial. Faz limite com os municípios de Pauini, Acre, Eirunepé e Itamarati.

De acordo com o IBGE (2010), sua população era de 16.338 pessoas com estimativa para 2020 de 20.393. Segundo informações de 2019 do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, a população urbana e rural de Envira estava distribuída em 70 comunidades e os povos indígenas existentes são: Katukinha, Kaxinawá, Kulina, Kanamari, Deni.

Envira oferece a seus habitantes 99 escolas. Seis são escolas estaduais, noventa e três são municipais e, no ensino superior, a Universidade Estadual do Amazonas- UEA oferece os cursos de Pedagogia – Licenciatura Intercultural Indígena e o Tecnológico em Gestão Comercial e Gestão Pública.

Na área da saúde os moradores podem contar com os serviços de três postos de saúde, um Polo base de atenção a saúde indígena, uma Unidade Hospitalar e com a secretaria de Saúde.

A economia do município está baseada nos setores primário, secundário e terciário. No setor primário, o destaque é para a agricultura com a cultura temporária de mandioca, arroz, milho, cana-de-açúcar, feijão e batata doce e a cultura permanente de banana, cupuaçu, café, abacaxi, citros e outros. Com potencial agrícola acentuado, pelas suas terras férteis, o município já exporta excedentes de arroz, milho, farinha e banana. Na pecuária, a produção leiteira é crescente, com produção de derivados do leite. A pesca ainda tem representatividade econômica limitada pela forma artesanal da pesca e infraestrutura de apoio. No entanto, além de garantir, em conjunto com a farinha, a dieta alimentar da maioria absoluta da população, gera excedentes para os municípios vizinhos de Tarauacá (AC) e Feijó (AC). E a Piscicultura : cerca de 30 pequenos açudes, construídos no período de 1990 a 1995, representam o início promissor da piscicultura local, ainda com pouca representatividade econômica.



No setor secundário há as usinas de beneficiamento de arroz, serrarias, olarias, marcenaria e sorveteria e no setor terciário o comércio oferece as opções de varejo e atacado, além dos serviços públicos, hotéis, restaurantes, clubes dançantes, mercados e feiras.

Envira possui uma mistura de nordestinos, sobreviventes indígenas e imigrantes de várias partes do país. Nos rostos dos envirenses é possível identificar a miscigenação do nordestino, do europeu e do índio.

O município oferece aos seus moradores muitas festividades, sendo as principais a festa da santa padroeira da cidade, Nossa senhora do Perpétuo Socorro que ocorre em junho, a festa de São Francisco de Assis, o festival Folclórico que apresenta os Bois-bumbás e as quadrilhas e o aniversário da cidade que atrai muitos visitantes.

Envira é uma cidade que apresenta quietude com belezas características das pequenas cidades. As lendas da Cobra Grande e do Mapinguarí habitam o imaginário da população criativa e simples. São formas representativas de uma cultura ligada à natureza e respaldada pela tradição oral dos moradores.

Sala das sessões, 12 de fevereiro de 2021.

JOSÉ RICARDO

DEPUTADO FEDERAL – PT/AM

